

“A maioria dos erros básicos cometida correntemente na análise econômica resulta mais da falta de experiência histórica, do que de qualquer outra deficiência do instrumental do economista.”

Joseph Schumpeter, *History of Economic Analysis*





Uma maneira de abordar a história humana

HEG

Os seres diante da necessidade evoluem :

Um processo de resposta aos desafios da natureza. O esforço para conseguir comida leva ao uso de objetos (pedras, ossos, paus etc.)

A repetição como ato reflexo dessa atitude leva ao desenvolvimento cerebral.



A consciência disso passa a ser trabalho e o animal transforma-se em ser humano por isso

A produção humana

HEG

1. Povos coletores (semelhante a macacos)
dependendo da região mais caça e pesca



Necessidade de instrumentos pontiagudos como facas, lanças, arpões e machados.

2. Seres gregários
seres de grande porte,
condicionados a sua capacidade de conseguir alimento





3. Nômades

Constante procura por alimento.

Há refúgios temporários.

O roteiro é condicionado pelo meio ambiente.

Formavam um ciclo regular voltando aos mesmos lugares nas mesmas épocas do ano.

Estágios culturais

Definido pela utilização de objetos: crescente conhecimento da realidade.

1. Eolítico: instrumentos de pedra bruta recebiam formas através de batidas fortes;
(há 300.000 anos)
2. Paleolítico Inferior ou Idade da Pedra: instrumentos feitos de pedra lascada. Faz-se lanças e usa-se peles para proteger o corpo;
(de 250.000 a 35.000 anos atrás)
3. Paleolítico Superior: Homo Sapiens Sapiens que enfrentou condições adversas o que pressionou para a evolução das forças produtivas
(termina há 8.000 anos)





Instrumentos de caça e de trabalho são mais elaborados e diversificados.

Aperfeiçoam lanças, facas e machados e fabricam agulhas, arpões, anzóis, serras e botões.

Além da pedra utilizam ossos e chifres.

Domínio do fogo e fazem lâmpadas com gordura e tochas.

São nômades, mas já podem permanecer por mais tempo num mesmo lugar.

4. Mesolítico (6.000 a 4.000 a. C)

As geleiras começam a se retirar e nascem florestas e bosques.

Surge o arco e flecha, o ser humano passa a abater não apenas animais grandes e lentos.

Domesticação de animais: o cachorro é usado para a caça.

É o apogeu dos povos coletores.





Evolução da estrutura social ^{HEG}

Conhecimento de si e a procura por dominar a natureza, para conseguir ampliar o conhecimento e sua consciência.

Divisão do trabalho:

1º Todos executam as mesmas tarefas;
À medida que existem mais riscos excluem-se mulheres, crianças e velhos.

Divisão por sexo e idade já existe no Paleolítico Inferior.

2º Os instrumentos tornam-se mais complexos e surge a especialização: quem os faz
(Paleolítico Superior)



Não há propriedade: todos trocam os frutos do trabalho. *HEG*

Aqueles que não podem trabalhar apenas recebem.

Não há estrutura familiar: o filho só sabe quem é a mãe.

Pouco a pouco é que se elimina:

- Relações de indivíduos de gerações diferentes;
- Relações entre irmãos;
- Relações entre primos de 1º grau.

A autoridade é a mãe

Decisões de trabalho – com o mais experiente

Decisões fundamentais – coletivas.

Pouco conhecimento dos fenômenos naturais

(magia → religião)

3 Instituições fundamentais: divisão do trabalho, família, magia.



A análise se centra na Europa;
Há dificuldades em se definir datas

HEG

Povos caçadores e coletores atingiram o século XIX e XX:

- Bosquímanos,
- Esquimós,
- Aborígenes australianos.
- Os primeiros trabalham só 3 dias da semana,
Admitem recém chegados de outros grupos
E a propriedade não precisa estar em ordem e
sob controle como hoje.

A História VIVA:

A QUESTÃO DA EVOLUÇÃO POSITIVA IMPLÍCITA

Questionar o que existe hoje: será que é o melhor necessariamente?

Devemos temer ou nem analisar propostas muito diferentes?